

# INDEPENDENTE

Impressão e Administração  
Typographia de Albano Pires de Sousa  
RUA DA REPUBLICA, 120



Condições d'assignatura  
Anno. 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.  
Publicações - Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

QUIMARÃES, 3 DE JUNHO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Por decreto de 24 de maio, acaba de ser reformada a contribuição de registo.

Segundo se vê do relatório que o precede, essa reforma obedeceu ao pensamento de que todas as transmissões sejam atingidas e que as respectivas taxas variem progressivamente, abrangendo todos os graus de parentesco.

Estabeleceu-se, é certo, uniformidade em tão importante serviço, e esta é, sem duvida, uma das mais acertadas determinações da reforma; mas, quanto ao estabelecimento das taxas, parece-nos que se foi mais longe do que se deveria ir.

Criam-se taxas novas para as transmissões a descendentes, não se pensando em que a transmissão de pais a filhos é, muitas vezes, a justa remuneração da cooperação por estes prestada a seus pais. Quantas vezes acontece que, para o engrandecimento do casal paterno, o esforço de um filho é elemento valioso; n'essas cir-

cumstancias, será legitimo que o filho pague, mais tarde, imposto pelo que recebe de seu pai e que representa uma boa parcella da sua actividade e da sua dedicação filial, nos melhores annos da propria existencia? E' uma nova taxa moderada, mais estatística do que fiscal—diz o relatório. E'; mas o principio não nos parece justo, especialmente nas condições do nosso meio social.

Quanto á progressão das taxas, adoptou-se o systema de quotidades, que é, por certo, o mais perfeito, e incluíram-se n'uma nova taxa os parentes collateraes do 3.º grau; mas na fixação das taxas houve a preocupação de seguir os moldes estrangeiros, esquecendo que a constituição da fortuna particular em Portugal é bem diversa da de outros paizes.

Para melhor assentarmos o nosso pensamento, vamos apresentar tres exemplos de transmissão de bens: com valor inferior, isto é, até um conto; com valor de dez contos e com valor maximo tributavel, de 50 contos.

Vejamos a contribuição de registo que corresponde aos diversos casos, na legislação actual e segundo a reforma agora decretada:

Por 1:000\$000 reis

	ACTUAL	NOVA
Paes a filhos....	nada	20\$600
Ascendentes....	53\$550	56\$600
Conjuges.....	80\$325	82\$400
Irmãos.....	107\$100	108\$150
Parentes em 3.º e 4.º grau.....	160\$650	164\$800
Estranhos.....	160\$650	169\$950

As differenças tornam-se mais sensiveis, calculando a contribuição para dez contos e mais, a saber:

Por 10:000\$000 reis

	ACTUAL	NOVA
Paes a filhos....	nada	206\$000
Ascendentes....	535\$550	640\$750
Conjuges.....	803\$250	895\$250
Irmãos.....	1:071\$000	1:158\$750
Parentes de 3.º e 4.º grau.....	1:606\$500	1:725\$250
Estranhos.....	1:606\$500	1:776\$750

Por 50:000\$000 reis

	ACTUAL	NOVA
Paes a filhos....	nada	1:030\$000
Ascendentes....	2:677\$750	3:476\$250
Conjuges.....	4:016\$250	4:763\$750
Irmãos.....	5:355\$000	6:051\$250
Parentes de 3.º e 4.º grau.....	8:032\$500	8:883\$750
Estranhos.....	8:032\$500	9:141\$250

E' certo que, segundo a recente reforma, são isentas as transmissões até 50\$000 reis, sobre bens moveis ou immoveis; mas é preciso notar que na legislação actual havia a isenção até 100\$000 reis entre ascendentes, conjuges ou irmãos.

Não nos parece sufficientemente claro o artigo 5.º relativo a usufructos. Nas transmissões operadas em face da

lei de 31 de março de 1887, cujos usufructos ainda não vagaram, não se comprehende bem qual a taxa a applicar, quando se liquidar a contribuição devida pelo proprietario. Será a nova ou a de 1887? Se fôr a nova, ha casos em que se tornará onerosa, como, por exemplo, quando se tratar de usufructo entre irmãos. Até agora, a contribuição era 4,2 % e applicando-se a nova taxa que é de 10 % o minimo, ficará prejudicado o proprietario, porque pagará taxa maior.

Pelo que se vê a reforma da contribuição de registo obedeceu quasi exclusivamente ao criterio de augmentar as receitas do Estado; mas parece-nos que deveria attender tambem aos principios de equidade e, sobretudo, ás circumstancias especiaes da familia portugueza e ao modo de ser da fortuna particular no nosso paiz.

## EPIGRAMAS INEDITAS

(Continuação do n.º 494)

(Ephemeride do dia 17 de maio)

Representação que tinha de ser apresentada a S. M. Senhora!

Ao dignar-vos d'entrar nas antigas Caldas de Vizella—n'esse torrão abençoado do Vosso paiz—entre os jubilos

mem de mais saber e de mais intimidade, inquirisse sobre o que tanto os interessava n'aquelle momento. Accedeu o homensinho e d'ahi a alguns instantes, o velho prior dirigindo se á attenta assembléa, assim lhe disse, no meio do maior silencio:

—“Meus amigos, a noticia que acabas de ouvir em nada me surpreendeu. Assim vol-o affirmo. E a proposito vou contar um caso que, por certo, vos explicará, justificando, isso que tanto vos espantou.

“Ha muitos annos,—era eu ainda rapazote,—offereceram-me uma formosa ave do Brazil, de grande estimação.

“Como não tinha onde recolhê-la, mandei fazer de proposito uma linda gaiola, branca e doirada, muito ampla e muito acuada, realmente uma obra d'arte e uma obra de valor.

“Ora como durante o dia a conservava pendurada á janella do meu quarto, notei que certo pitaróxo adejava por largo tempo em frente d'ella e que a ave-sita enclausurada mais cantava e mais se revolvia, quando o visitante por ali esvoaçava.

e os festejos os mais cordeas do povo, que ancioso Vos victoriava;—não podem, nem devem os regedores e os juizes eleitos, destes banhos memoriaes, deixar de vir felicitar-Vos por tão augusta visita.

Senhora! Dignai-Vos d'olhar por estas piscinas salutaras e em tanta abundancia como não ha outras em nosso Portugal!—Vê-de, Senhora, o abandono em que as tem deixado os veladores das augustas determinações de Vossos Avós, que se dignaram fazer aproveitar para o publico um manancial tão rico e tão procurado, (de longas terras ainda), que até em tempos remotissimos se abalára do imo das Hespanhas a Rainha D. Geloira, com seu filho, para aqui virem procurar os milagrosos beneficios d'estas aguas medicinaes!—Examinai, Senhora, os cuidados e os desvelos dos antigos dominadores do mundo, attestados contra a furia dos seculos e contra os desleixos das camaras municipaes, n'esses restos de piscinas de mosaico e de vias romanas, que as escavações descobrem a cada passo!—Considerae, Senhora, que é n'estas Caldas de Vizella onde veem fazer uso dos banhos sulphoreos os soldados da 3.ª e 4.ª divisão militar, e onde centenares e centenares d'entemos encontram todos os annos a saúde e a vida, quando por ventura—sem tão util medicamento—só esperariam a doença e a morte!

Senhora! Por todas estas considerações, que não podem deixar d'atrahir as attensões maternas de S. M., dignai-Vos elevar, Senhora, estas Caldas famosas á categoria de Reaes e de Villa, como o unico meio, Senhora, d'haver quem olhe n'este torrão pelas immensas impreciaveis riquezas das Caldas de Vizella.

Caldas de Vizella de Maio de 1852.  
(seguem-se as assignaturas) mas não tem assignaturas.

(Continua)

JUNHO

Dia 4

1883—Decreto concedendo auctorisacão á real irmandade de N. Sr.ª da Consolação e Santos Passos para contrahir um emprestimo de 7:735\$440 reis, ao juro não excedente a 5 por cento ao anno e amortizavel em um periodo não superior a 50 annos, para ser exclusivamente applicado ao pagamento do preço ajustado de 8:000\$000 reis, pelo qual pretendia adquirir uma propriedade de casas e terrenos que foram da condessa de Basto, contiguos ao edificio do seu asylo de mendicidade, afim de poder ampliar o mesmo asylo e estabelecer ali duas escolas primarias para os filhos dos irmãos pobres.

“Pensei em dar-lhe tambem a liberdade, mas como era uma prenda de pessoa amiga, reconsidereei, continuando a conservá-la como até ali.

“Dias passados, depois de lhe ter deitado de comer, deixei aberta, por inadvertencia ou esquecimento, não me lembro bem, uma das portas da pequenina prisão e estaes a ver certamente o que succedeu!... Assim foi. Quando d'ahi a instantes voltei para mular a agua dos bebe-doiros, a avesita tinha desaparecido! Bem me cancei eu a ver se a descortinava pousada nos ramos das arvores fronteiras, mas, isso sim!... foi tempo e trabalho perdidos!

“Dasde então tambem—devo dizê-lo em abono da verdade—, nunca mais tornei a ver o enamorado pitaróxo!

“Aqui tendes portanto um exemplo de que, superior á beleza e ao conforto das proprias gaiolas d'ouro, está o Amor que, tanto nas pessoas, como nos animaes, pretende ser fruido livremente!

Fernando da Costa Freitas

## FOLHETIM

### A Filha do Morgado

Ao Sebastião de Carvalho

Todos os domingos, depois da missa conventual, ali pelas sete horas, o velho prior demorava-se a palestrar com os seus parochianos antes de recolher á casa do passal.

Fallavam nas sementeiras, no aspecto das colheitas ou nas proximas vindimas; discutiam politica; referiam-se á questão das aguas entre o filho do morgado e a gente do logar; recordavam os patricios ausentes ou distantes, entre estes, o filho unico da tia Engracia, que lá das Africas para onde fôra em rapazote, já ha muito que não mandava nem dinheiro, nem noticias, á pobre mãe.

Algumas vezes até, n'estas ca-vaqueiras semanaes, a pleno ceu e a pleno ar, entre o rumorejar das fontes e a doce harmonia dos ninhos havia quem contasse anedotas picarescas e recordasse sau-

dosamente os dias do passado, com muito aprazimento do velho e bom prior que, ao ouvir qualquer palavra descomposta, ou termo mal soante, disfarçava, tossindo, fingindo sacudir a fimbria da batina, ou fungando apressadamente uma pitãia. Mas lá por dentro, sorria e sorria com agrado, ao ouvir as rudes expressões d'aquella boa gente accrescentando de si para comsigo entre um breve encolher d'ombros: “Emfim, quem mal não usa, mal não cuida!”

Durante a semana, cada um ia colligindo o maior numero de informações e novidades para o dia da reunião habitual, até que certo domingo, antes da missa, o Zé da Moita impava de vaidade ao saber que ia deixar os circumstantes boquiabertos, quando lhes contasse que a filha do morgado tinha fugido nessa madrugada, com um valdevinos da cidade.

Por isso esfregava as mãos de contente, muito alegre e muito envaidecido; entretanto, como desejava deixal-os assombrados com semelhante narração, procurava termos e expressões com

que lhe fosse facil pintar o caso bem ao vivo. E ninguem deixaria de acreditar-o, tinha a certeza.

—Pois se elle viu tudo, justificava mentalmente, quando foi dar de comer ao gado e espreitou pelo postigo do curral!...

Effectivamente a noticia contada pelo Zé da Moita entre risos e escarninho, com os olhos muito esbugalhados, o gesto largo e o corpo bem erguido, produziu o effeito desejado e logo houve quem opinasse que o melhor, era casual-os, sim casual-os, porque aquillo afinal, sim... conforme o Zé da Moita tinha podido vêr, era d'uma vez..., e j'agora o pae, apezar de muito rico, nada podia fazer-lhe...

Formaram-se então dois grupos, ou dois partidos, um censurando o procedimento da pobre rapariga, outro defendendo-o, como consequencia natural, dizia, do viver pouco honesto do pae.

Porem como o prior se conservava callado e elles quizessem saber a sua opinião a tal respeito sem comtudo se atreverem a perguntar-lh'a, instaram com o regedor para que elle, como ho-

Dia 5

1826—A's 12 horas da noite falleceu Francisco Martins «o Minotes», o qual tinha vindo da Bahia, sendo considerado o capitalista mais rico da provincia, a quem faziam a fortuna de 5 a 6 milhões.

Dia 6

1761—O conego Antonio d'Eça e Castro, arcebispo de Villa Cova, emprestou ao convento da Costa para seu desempenho 2:240,000 reis a juros.

Dia 7

1817—A camara deliberou que o seu thesoureiro pagasse 43\$200 reis, preço porque foi arrematada uma bomba para os incendios.

Dia 8

1894—Na noite d'este dia para o seguinte, os ladrões arrombaram a porta da igreja de Brito e levaram uns brincos e umas contas d'ouro que adornavam a imagem do Coração de Maria. Tambem arrombaram a caixa e levaram as esmolas do Coração de Jesus.

Dia 9

1860—Regressou a força militar de infantaria 20, que ha mezes se achava no Porto a augmentar os corpos ali aquartellados.

Dia 10

1729—O D. Prior D. João de Souza visitou pela 2.ª vez a igreja de Santa Eulalia de Fermentões.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 4 a 9 de junho:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 4—D. Beatriz da Silva Ribeiro.
- » 1—D. Ercilia Leite Mendes da Silva Guimarães.
- » 2—D. Elvira da Madre de Deus Freitas Basto.
- » 5—D. Elvira Leão Cruz d'Almeida.
- » 6—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.
- » 7—D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares.
- » 8—D. Maria Carolina do Amaral Ferreira.
- » 9—D. Anna de Barros Sarmento.

E os snrs.

- Dia 5—Arthur Leite de Castro.
- » 6—Dr. Gaspar d'Abreu Lima.
- » 7—Antonio Pereira Leite de Magalhães e Couto.

CORREIO DAS SALAS

Está restabelecido dos seus ultimos incommodos de saude, pelo que affectuosamente o cumprimentamos, o abalissado clinico vimaraense snr. dr. Joaquim José de Meira, distincto director da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

Parte hoje para Melgaço acompanhando de sua dedicada esposa o nosso presadissimo amigo snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Que as afamadadas aguas de que vae fazer uso alliviem os seus padecimentos é todo o nosso desejo.

Está melhor dos seus pertinazes sofrimentos a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Silva Basto.

Desejamos sinceramente a continuacão das suas melhoras.

Está consideravelmente melhor da grave doenca que ultimamente o acommeteu o nosso bom amigo snr. João Alves Pimenta, muito digno e estimado solicitador d'esta cidade.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Passa na proxima terça-feira o anniversario natalicio do nosso distincto amigo snr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, illustre advogado.

Os nossos parabens.

Esteve ligeiramente incommodado, mas vae melhor, o nosso presado amigo snr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia está no Gerez, com demora de algumas semanas, o snr. João Rodrigues Loureiro, socio da acreditada firma commercial d'esta praça Bento dos Santos Costa & C.<sup>a</sup>

Entrou em convalescenca o nosso estimado amigo snr. Antonio Augusto Ferreira, acreditado industrial d'esta praça e intelligente empregado no escriptorio do snr. Eduardo M. d'Almeida.

Na quarta-feira da semana passada esteve em Fafe, onde foi tomar parte n'um comicio de propaganda politica, o snr. dr. Eduardo d'Almeida, illustre deputado por este circulo.

Na segunda-feira, 29 do corrente, fez annos o snr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, abastado proprietario d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Tem estado doente o snr. dr. Pedro Gonçalves Saachea, distincto professor do Seminario-Jyceu d'esta cidade.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Vimos n'esta cidade o nosso presado amigo e conterraneo snr. Alberto da Cunha Mourão, distincto pharmaceutico em Vianna do Castello.

Fez annos na segunda-feira, 29 de maio, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Eulalia da Cunha Costa e Mello, virtuosa e dedicada esposa do snr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

Dr. Leal Sampaio

Foram concedidos 30 dias de licença ao snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto e illustre juiz de direito na comarca de Espozende.

OCTAVIO DE S. DIAS

O nosso presadissimo conterraneo snr. Octavio de Sousa Dias, que durante muitos annos foi guarda livros da casa commercial Teixeira Mendes, de Lourenço Marques, acaba de estabelecer se n'aquella cidade sob a razão social Dias Carvalho & C.<sup>a</sup>

Trabalhador, honesto e intelligente, o novo commerciante reúne as qualidades precisas para desde já lhe auguramos um bello futuro.

Os nossos parabens.

Nascimento

Teve ultimamente o seu bom successo, dando á luz uma formosa menina, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Gonçalves Teixeira de Barros, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. José Borges Teixeira de Barros, abastado capitalista d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Quadras populares

Fui á botica buscar remedio p'ra uma ausencia: mandaram-me dois suspiros... que tivesse paciencia.

Tristezas e alegrias tudo por mim tem passado. Se muito me tenho rido, muito mais tenho chorado.

Jeronymo de Castro

Acompanhado de sua extremosa familia regressou das Caldas das Taipas o nosso presadissimo amigo snr. Jeronymo de Castro, activo e digno solicitador n'esta comarca.

Os nossos cumprimentos.

Consortio

Effectuou se no domingo ultimo o consortio do snr. Raul Rocha, intelligente empregado commercial no estabelecimento da acreditada firma social d'esta praça Jordão & Simões, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Virginia Cardoso de Lemos, prendada fi'ha do snr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, conceituado negociante d'esta praça.

Paranymp'haram: por parte da noiva, seu pae e a ex.<sup>a</sup> snr.<sup>as</sup> D. Christina Rosa Guimarães, e por parte do noivo, os snrs. Bernardino Jordão e Francisco Pereira Simões.

AS FESTAS DA CIDADE

Proseguem os trabalhos da direcção da Associação Commercial para angariar meios para a realisacão das Festas da Cidade.

E' um trabalho fatigante mas que se torna necessario, porque as Festas da Cidade tem sido o que de mais bello se tem presenciado em terras de provincia, não se tendo realisado outras que as tenham egualado em variedades, engrandecimentos e concorrencia.

Isto certifica-o a enorme onda de povo que, de anno para anno, extraordinariamente tem augmentado, elevando-se no ultimo anno a milhares e milhares de forasteiros,—o que, naturalmente, deve causar verdadeira satisfacção, tanto aos seus organisadores como aos que concorrem para a sua realisacão.

A todos cabem as mais justas homenagens pela boa vontade que tem demonstrado para que as Festas da Cidade mais uma vez se mostrem esplendorosas, engrandecendo assim a nossa terra.

A direcção da Associação reuniu, na sua sede, no domingo e segunda-feira passada, conjuntamente com a commissão encarregada do delineamento das grandes Festas; e entre varias impressões e resoluções tomadas afim de ser levado a effecto o grande cortejo civico consagrado ao inculto fundador da nossa nacionalidade; a soberba e admiravel *marcha Milaneza*; foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão que ha-de conferir os premios ao gado cavallar:

- Visconde de Nespereira (Gaspar).
- Guilhermino A. Rodrigues.
- Francisco d'Assis C. Guimarães.
- João Cardoso de Menezes.
- Antonio Vaz.

Commissão que ha-de conferir os premios ao gado bovino:

- José Pinto de Souza Castro.
- João Gonçalves.
- Guilhermino A. Rodrigues.
- Joaquim de Souza Pinto.
- Domingos R. Martins da Costa (Aldão).

Commissão da Batalha de Flores:

- João Gualdino Pereira.
- Alvaro Costa Guimarães.
- Dr. Abel Gonçalves.
- João R. Loureiro.
- Joaquim de Menezes.

Pensa se tambem na melhor forma de illuminar brilhantemente o Castello de Guimarães, o que deverá produzir um magnifico effecto.

A direcção da prestante Associação dirigiu ao ex.<sup>mo</sup> Ministro da Justiça um bem redigido officio pedindo a s. ex.<sup>a</sup> se digne ordenar a creação d'um muséu d'arte-religiosa n'esta cidade, auctorizando desde já a Sociedade Martins Sarmento a ser depositaria das alfaias e objectos d'arte pertencentes ás extinctas congregações e as demais que venham a arrolar-se e sejam desnecessarias ao culto.

Fazemos verdadeiros votos para que tão patriótica lembrança encontre verdadeiro apoio, pois que é um acto da mais alta justiça, que honra o ministro que referende a justissima auctorisacção, concedendo a esta cidade o que de direito lhe pertence—um legado grandioso dos seus benemeritos antepassados.

Exoneraçao

O snr. dr. José d'Oliveira Bastos, distincto advogado, d'esta cidade, foi exonorado a seu pedido do cargo de sub-delegado do procurador da Republica na comarca de Fafe.

Photographia União

Participam nos os snrs. Menezes & Abreu, proprietarios da PHOTOGRAPHIA UNIÃO, á Rua 31 de Janeiro (Rua de Santo Antonio) n.º 111, que a sabida do socio industrial snr. José dos Santos Carvalho, em nada alterou o funcionamento do seu atelier, para o que contractaram no Porto pessoal devidamente habilitado.

Unidade monetaria

O *Diario do Governo* de 26 de maio publicou um decreto no qual se determina que em todo o territorio da republica a unidade monetaria é o escudo de ouro, que conterá o mesmo pezo de ouro fino que a actual moeda de 1\$000 reis em ouro, de sorte que a razão de equivalencia do actual systema monetario e do novo systema será de 1\$000 reis, ouro, por um escudo.

Serão cunhadas e emitidas moedas de ouro de 10, 5, 2 e 1 escudos.

Continuarão a ter curso legal com os valores de 4,5 e 2,25 escudos, respectivamente, as moedas de ouro inglezas denominadas soberanos e meios soberanos.

O escudo dividir-se-ha em 100 partes eguaes, denominadas centavos, correspondendo assim um centavo a 10 reis do actual systema monetario.

Serão cunhadas e emitidas moedas de prata dos valores legaes de 1 escudo, 50, 20 e 10 centavos, cujas equivalencias em reis, são: 1 escudo, 1\$000; 50 centavos, 400; 20 centavos, 200; 10 centavos, 100.

Serão cunhadas e emitidas moedas de bronze nickel dos valores legaes de 4, 2, 1 e 0,5 centavos, cujas equivalencias em reis, são: 4 centavos, 40 reis; 2 centavos, 20; 1 centavo, 10; 0,5 centavo, 5. O governo é auctorisado a mandar recolher as actuaes moedas de ouro, prata, cobre-nickel e bronze, que serão trocadas por especies correspondentes do novo systema, com excepção das moedas commemorativas dos centenarios da India, Guerra Peninsular e Marquez de Pombal, que continuarão em circulaçao, segundo as equivalencias respectivas.

CONDE D'ARNOSO

Conforma noticiamos, o snr. Visconde de Pindella, irmão do snr. Conde d'Arnos, mandou celebrar no sabbado uma missa por alma do fallecido, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco ás 11 horas da manhã, sendo celebrante o rev. Padre Gaspar Roriz, commissario da V. Ordem.

Por alma do saudoso extincto tambem se resou na segunda-feira uma missa de suffragio na igreja do Carmo, mandada celebrar pela ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria da Madre de Deus de Freitas Aguiar Martins Sarmento, prima do fallecido, sendo celebrante o rev. Padre Paulo, capellão da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade.

Tanto um como outro acto religioso tiveram distincta e selecta assistencia, vendo-se nas respectivas igrejas muitas das pessoas mais gradas d'esta cidade.

Notas de 20\$000 reis

Por ordem superior foram mandadas recolher as notas do valor de 20\$000 reis.

Podem ser trocadas nas recebedorias dos concelhos ou Agencias do Banco de Portugal.

Operação

Realizou-se no principio da semana passada na pessoa do snr. abbade de Quinchães, rev.<sup>m</sup> José Maria Pereira Marinho, a extirpação de kistos pilosos da região sacrococcigea e desbridamento de trajectos fistulosos. Operou o snr. dr. Pedro Guimarães e auxiliaram-no os seus collegas, snrs. drs. Joaquim José de Meira e Alfredo Peixoto.

A operação decorreu muito bem e o operado encontra-se o melhor possivel, pelo que sinceramente o felicitamos.

Participação commercial

Os snrs. Augusto Pinto Areias e José Salgado participam-nos que se constituíram, n'esta praça, em sociedade commercial sob a razão social de Areias & Salgado, ficando a cargo da nova sociedade todo o activo e passivo da extincta firma Duarte, Areias & Salgado.

A sua sede será no Largo do Toural, mas provisoriamente na Rua 31 de janeiro.

V. O. T. de S. Domingos

A eleição da Meza da V. O. de S. Domingos, d'esta cidade, para o futuro e proximo anno economico de 1911 a 1912, deu o seguinte resultado:

Prior, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Sub-prior, Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Secretario, Joaquim Pereira Mendes.

Vigario do Culto Divino, Padre Antonio da Costa Pereira Guimarães.

Mestre de Noviços, Manoel Joaquim de Castro.

Zelador Geral, Antonio José Ribeiro.

Thezoureiro Geral, José Joaquim de Sousa Felix.

Caixa do Hospital, José da Costa Carneiro.

Caixa de Entrevados, Jeronymo Antonio Felix.

Thezoureiro do Lausperenne, José Gonçalves Barroso.

Consultores: Antonio d'Assumpção Pires e Manoel da Cunha Machado.

Zeladores da cêra: Joaquim Lopes de Carvalho e Francisco de Freitas.

Prioreza, D. Josepha Candida Ferreira Machado.

Sub-prioreza, D. Anna Emilia de Mello Marques Guimarães.

Mestra de Noviças, D. Maria das Dores Costa Raioha.

Sachristãs do Culto Divino:

D. Laurinda Idalina da Silva Dias Ferreira.

D. Joaquina d'Oliveira Carvalho.

D. Lidia Cardoso de Lemos.

D. Luiza Candida Lemos d'Almeida.

Eleição de deputados

Em observancia do disposto no art. 39 da lei eleitoral, como o numero de candidatos que fizeram a sua declaracão de candidatura não excedeu a representacão parlamentar d'este circulo, não houve aqui convocação de assembleas primarias, considerando-se eleitos os candidatos que fizeram a referida declaracão pelo circulo n.º 4 (Guimarães), a saber:

Augusto José Vieira, vereador da Camara Municipal de Lisboa.

Dr. Eduardo d'Almeida Junior, advogado, d'esta cidade.

Ignacio de Magalhães Basto, proprietario e negociante.

Miguel Augusto Alves Ferreira, proprietario.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a  
PHARMACIA CUNHA MENDES

DESPEDIDA

Trancoso, 23 de maio de 1911.

A todas as pessoas do concelho de Guimarães, que se dignaram dispensar-me a sua amizade, envio um abraço cheio de saudades, pedindo desculpa de me não despedir pessoalmente.

A todos offereço n'esta terra, ou em qualquer situação da vida, o meu limitadissimo prestimo.

Agradeço, profundamente reconhecido, as amáveis referencias dos jornaes «O Comercio de Guimarães» e «Independente», e portanto a todos a minha gratidão eterna.  
Alfredo Affonso Machado e Costa.

Noticias militares

Na passada terça-feira teve lugar no monte de S. Pedro d'Azorem um exercicio de quadros para o 1.º batalhão d'infantaria n.º 20, em que tomaram parte os srs.: capitão Duarte do Amaral P. de Freitas; tenentes Abilio F. de Jesus e Francisco Martins Ferreira; aspirante a official Malaquias A. de Sousa Guedes; 1.º sargento A. de Vasconcellos e 2.º sargentos D. Ferreira, Joaquim Pedras, Antonio Morgado, Barbosa Fernandes, Martins de Campos e J. dos Santos; e diversos cabos e soldados.

Superintendeu no exercicio o major sr. Arthur Justino Amado.

—Pelo commando da 6.ª divisão militar foram concedidos 30 dias de licença do regulamento disciplinar ao 1.º sargento d'infantaria n.º 20, sr. Ignacio Chumbo e 20 dias aos 2.º sargentos srs. J. Coutinho e Domingos Antunes Ferreira.

—Pela Secretaria da Guerra foi feito convite aos contramestres de musica e musicos de 1.ª classe para irem servir no posto immediato na guarnição de S. Thomé e Principe nos termos do Decreto de 14 de novembro de 1901.

—Por disposição do Governo Provisorio da Republica, inserta na ordem do Exercito ultimamente publicada, foi transferido para o regimento d'infantaria n.º 18, o tenente do 20 sr. Bernardino de Senna Lopes.

—A mesma ordem publica a nova reorganisação do exercito, pela qual, a sede do districto de recrutamento e reserva n.º 20, passa a ser n'esta cidade.

—Afim de concorrerem ao exame para o posto de 2.º sargento, que se está realisando em infantaria 20, apresentaram-se na sede d'aquelle regimento os 1.º cabos, srs. Manoel José Nogueira Leite Braga, que se achava fazendo parte de um destacamento na Regoa, Alvaro José de Carvalho e Misenio Barbosa Nunes, ambos do 3.º batalhão do mesmo regimento. O jury é composto dos srs. capitão Affonso Mendes e tenente Duarte Fraga e Abilio F. de Jesus.

—Já se apresentou no regimento de infantaria 21, onde ultimamente foi collocado, o capitão sr. Antonio Gonçalves Barreiros.

Mercado

No mercado de hoje 3 de junho venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	15000
Centeio . . . . .	700
Milho alvo . . . . .	800
Milhão branco . . . . .	650
"    amarello . . . . .	650
Feijão vermelho . . . . .	15200
"    branco . . . . .	15200
Côr de canario . . . . .	15040
"    rajado . . . . .	900
"    fradrinho . . . . .	950
Vinho tinto . . . . .	15000
Aguardente . . . . .	45000
Azeite . . . . .	85800
Batatas . . . . .	800
Ovos, duzia . . . . .	130
Gallinhas uma, . . . . .	650

Contribuição de registro

E' transcripto do Comercio do Porto o nosso editorial d'hoje.

# Venda de Predios

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, séde do Banco, no Campo da Misericordia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.ºs 16A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travessa dos Engeitados, com o n.º 15.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirão, com os n.ºs 8 a 14.

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á *Commissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães*—Guimarães.

Club de Caçadores

Não se tendo realisado no passado domingo o jantar e torceio que o Club de Caçadores d'esta cidade tinha projectado dar no local da Penha, consta-nos que só se effectuará no domingo 11, esse interessante passeio á pittoresca montanha.

Agradecimento

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, grato a todas as pessoas que se dignaram visital-o e se interessaram pelas suas melhoras durante a longa doença que acaba de soffrer, agradece penhorado tão subidas finezas, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 2 de Junho de 1911.

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas o pobre José Antonio Capella, que soffre da horrivel molestia da gotta, não podendo porisso ganhar para seu sustento.  
Mora na rua de S. Torquato.

Arrematação

A Misericordia de Guimarães

Faz publico que no dia 26 de junho corrente, pela 11 horas da manhã, na Casa do Despacho, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento, por espaço de seis meses, a contar do 1.º de julho proximo futuro, de diversos generos de consumo e mais artigos para o hospital e asylos a seu cargo.

Todas as condições d'estas arrematações e bem assim a relação dos generos que teem de ser postos em praça, a contar d'hoje até ao dia 26 acima designado, estarão patentes n'esta Secretaria, em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães, Secretaria da Misericordia, 2 de junho de 1911.

O provedor,

Augusto Mendes da Cunha.

A PRIMAVERA

Oliveira & Irmão

92, TOURAL, 94

GUIMARÃES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Os proprietarios d'este estabelecimento vem lembrar novamente aos seus amigos e freguezes que, tendo de se retirar no mais curto espaço de tempo, desejam liquidar o seu estabelecimento vendendo todas as fazendas existentes por menos do custo real.

Visitem pois este estabelecimento para se informarem da verdade do que fica exposto.

FAZENDAS QUASI DE GRAÇA

A' Primavera

Vende-se ou aluga-se

Uma morada de casas na Rua das Lamellas n.º

Quem pretender dirija-se a José Ferreira Ramos, S. Paio—Guimarães.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Pòde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

450\$000

Dão-se a juro sobre hypotheca.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvoredos de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

“MURALINE,”

TINTAS INGLEZAS A AGUA São as mais hygienicas e apropiadas para interior e exterior dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá-se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, rendá, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

**Domestica Bobine Central**

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reduções de preços, que se dão gratis

**MAIS UM TRIUMPHO!** — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio

**GRANDE PRIX** — E' mais uma vitoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

**Adock & C.<sup>a</sup>**

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.  
Guimarães—Avenida do Commercio.

**ANTIGA FABRICA**

—DE—

**FUNDIÇÃO**

—E—

**SERRALHERIA VIMARANENSE**

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

**GUIMARÃES**

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e em blemas fuenerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim uma grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

**José Mendes de Castro**

O agente em Felgueiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

**ADUBOS GARANTIDOS**

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

**Companhia União Fabril de Lisboa**

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

**ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS**

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccoas

Correspondente em Guimarães

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

MEM

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—RUA DE S. DAMASO—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES  
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo  
"A PORTUENSE,"

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

Preços sem competencia

**BURYS & C<sup>o</sup>, LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA

**BURYS & C<sup>o</sup> SHEFFIELD**

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo, de industria. Cuidado com as imitações.

**TIPOGRAPHIA**

DE

**Albano Pires de Souza**

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

**PEDRAS SALGADAS**

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C<sup>o</sup>, largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.<sup>o</sup> Em Braga—Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.<sup>o</sup> 5.

Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hotéis d'esta formosa estancia, avisa aos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. acquisitees que o ingresso nos parques continua a ser permitido só aos hospedes alojados nos hotéis da mesma Companhia.